



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM
2. Outubro. 2016

Nº 3

Palavra ...

E COMO VAI A NOSSA FÉ?

Disse alguém que, de vez em quando, **para rever a qualidade de nossa Fé**, devemos confrontar-nos com estas **quatro perguntas**:



1 – EM QUEM CREIO EU? Isto é, em quem ponho a minha confiança? Quem é o Fundamento da minha vida? Para um cristão, a resposta coerente só pode ser: **Creio em Jesus Cristo, o revelador da Bondade de Deus e do Seu Projeto de Vida e de Salvação para todos.**

2 – COMO VIVO O QUE CREIO?

A Fé em Jesus Cristo, como Ele Próprio disse, **tem de se manifestar no Amor ao Próximo** e no trabalho por uma Sociedade mais justa e fraterna.

3 – COMO CELEBRO COM OS OUTROS A MINHA FÉ?

Hoje mais do que nunca precisamos de compreender a **importância decisiva de se ter uma Comunidade cristã de referência** onde partilhar e celebrar a mesma Fé. É aí, sobretudo à roda da **Mesa Eucarística** que Jesus quer fazer sentir a sua presença, **fonte de Luz, de comunhão e de... responsabilidades a assumir.**

4 – COMO COMUNICO AOS OUTROS O QUE CREIO?

A Fé é como o Fogo. **Quando não se apega, apaga-se...** E não se transmite como um conjunto de regras ou lição de História. **Transmite-se por contágio...** A forma mais convincente de se transmitir a Fé é o **Testemunho de vida**, um testemunho capaz de despertar interrogações nas pessoas que vivem e trabalham à nossa volta. Como disse alguém: **Bom cristão é aquele que desperta nos outros a vontade de o ser também...**

Crer conscientemente e viver com coerência o que se crê, nunca foi nem será caminho fácil... Há sempre dificuldades e ocasiões para **crises**, como nos diz Habacuc...

Hoje, porém, há dificuldades acrescidas para a Fé tradicional ou herdada. **Os apoios sociológicos e os condicionamentos ambientais** estão em vias de desaparecimento...

Quem, na atualidade, quiser ser cristão, tem de o ser por opção pessoal, tem de se esforçar por uma adequada formação permanente e integrar-se numa comunidade cristã onde possa rever, alimentar e aprofundar constantemente a sua Fé. Sem isso, essa Fé se debilitará cada vez mais até se apagar. **Por isso, muito oportuna e sempre atual é a exortação que S. Paulo hoje nos faz...**

Comunidade



Paróquia de São
Domingos de Benfica

Procissão de Nossa Senhora

Zona do Calhau

29 de Outubro de 2016 - 21h

Percurso:

R. Flor da Serra – R.
Francisco Miguel Duarte - R.
D. Fernando Mascarenhas – R.
Flor da Serra - R. António
Macedo - R. de São Domingos
de Benfica - Trav. de São
Domingos de Benfica – Igreja
N^a Senhora do Rosário

Convidamos a que se coloquem velas
e colchas nas janelas, ao longo do
percurso da procissão.

Pároco ausente

O Fr. José Manuel, nosso pároco, estará ausente da paróquia de 27 de Setembro a 24 de Outubro.

Irá em missão até à África do Sul e Angola. As nossas orações estarão com ele, para que tudo corra bem.

Informando

Ainda no arranque deste ano pastoral, afigura-se oportuno deixar aqui alguns extractos da **homilia do Papa Francisco, no passado dia 25 de Setembro, no Jubileu dos Catequistas**, no âmbito do Jubileu do Ano Santo da Misericórdia, tendo em conta a sua **chamada de atenção para o essencial** que é a missão evangelizadora da Igreja e, nela, o anúncio de Jesus Cristo.

"Na segunda Leitura, o apóstolo Paulo dirige a Timóteo – e a nós também – algumas recomendações que tinha a peito. Entre elas, pede que **"guarde o mandamento, sem mancha nem culpa» (1 Tm 6, 14)**. Fala apenas de **um mandamento, parecendo querer fazer com que o nosso olhar se mantenha fixo no que é essencial na fé**. De facto, **São Paulo** não recomenda uma multidão de pontos e aspectos, mas **sublinha o centro da fé**. Este centro à volta do qual tudo gira, este coração pulsante que a tudo dá vida é **o anúncio pascal, o primeiro anúncio: O Senhor Jesus ressuscitou, o Senhor Jesus ama-te, por ti deu a sua vida; ressuscitado e vivo, está ao teu lado e interessa-Se por ti todos os dias. Isto, nunca o devemos esquecer**. [...] pede-se-nos para não nos cansarmos de colocar em primeiro lugar o anúncio principal da fé: **o Senhor ressuscitou**. Não há conteúdos mais importantes, nada é mais firme e actual. **Cada conteúdo da fé torna-se perfeito, se se mantiver ligado a este centro, se for permeado pelo anúncio pascal; mas se, pelo contrário, se isolar, perde sentido e força**.

Somos chamados continuamente a viver e anunciar a boa-nova do amor do Senhor: **"Jesus ama-te verdadeiramente, tal como és. Dá-Lhe lugar: apesar das decepções e feridas da vida, deixa-Lhe a possibilidade de te amar. Não te decepcionará"**.

O mandamento de que fala São Paulo faz-nos pensar também **no mandamento novo de Jesus: «Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei» (Jo15, 12)**. É amando que se anuncia Deus-Amor: **não à força de convencer, nunca impondo a verdade nem mesmo obstinando-se em torno de alguma obrigação religiosa ou moral**. Anuncia-se Deus, encontrando as pessoas, com atenção à sua história e ao seu caminho. Porque **o Senhor não é uma ideia, mas uma Pessoa viva: a sua mensagem comunica-se através do testemunho simples e verdadeiro, da escuta e acolhimento, da alegria que se irradia**. Não se fala bem de Jesus, quando nos mostramos tristes; nem se transmite a beleza de Deus limitando-nos a fazer bonitos sermões. **O Deus da esperança anuncia-Se vivendo no dia-a-dia o Evangelho da caridade, sem medo de o testemunhar inclusive com novas formas de anúncio**.

O Evangelho deste domingo ajuda-nos a compreender o que significa amar, especialmente a evitar alguns riscos. Na parábola, há **um homem rico** que não se dá conta de Lázaro, um pobre que "jazia ao seu portão" (Lc 16, 20). Na realidade, este rico não faz mal a ninguém, não se diz que é mau; e todavia tem uma enfermidade pior que a de Lázaro, apesar deste estar "coberto de chagas" (*ibid.*): este rico **sofre duma forte cegueira**, porque não consegue olhar para além do seu mundo, feito de banquetes e roupa fina. [...] **Não vê com os olhos, porque não sente com o coração. No seu coração, entrou a mundanidade que anestesia a alma**. [...] **Quem sofre desta grave cegueira, [...] afasta o olhar dos inúmeros Lázaros de hoje, dos pobres e dos doentes, que são os predilectos do Senhor**. [...]

Hoje o Senhor pede-nos isto: **face aos inúmeros Lázaros que vemos, somos chamados a inquietar-nos, a encontrar formas de os atender e ajudar, sem delegar sempre a outras pessoas nem dizer: "Ajudar-te-ei amanhã, hoje não tenho tempo, ajudar-te-ei amanhã"**. E isto é um pecado. O tempo gasto a socorrer os outros é tempo dado a Jesus, é amor que permanece: é o nosso tesouro no céu, que nos asseguramos aqui na terra. [...]

Concluindo [...], que o Senhor nos dê a graça de sermos renovados cada dia pela alegria do primeiro anúncio: Jesus morreu e ressuscitou, Jesus ama-nos pessoalmente! Que Ele nos dê a força de viver e anunciar o mandamento do amor, vencendo a cegueira da aparência e as tristezas mundanas. Que nos torne sensíveis aos pobres, que não são um apêndice do Evangelho, mas página central, sempre aberta diante de todos."

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	4 Outubro 6 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	5 Outubro	Quarta	Centro	17.00
Missa de aniversário da abertura da Casa N ^a Sr ^a do Rosário	7 Outubro	Sexta	Centro Dia	15.00
Encontro de Leitores	8 Outubro	Sábado	Centro	16.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Outubro	Quinta	Igreja	15.00
Pastoral da Saúde	13 Outubro	Quinta	Centro	16.30

Acontece ...

**29 de Outubro - Procissão Paroquial de N^a Senhora,
Zona do Calhau, 21h**

LEITURAS

2 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Hab. 1, 2-3; 2, 2-4 / Sal. 94 / 2Tim. 1, 6-8. 13-14 / Lc. 17, 5-10 / Semana III do Saltério

3 - 2 ^a Feira - Gal. 1, 6-12	Sal. 110	Lc. 10, 25-37
4 - 3 ^a Feira - Gal. 1, 13-24	Sal. 138	Lc. 10, 38-42
5 - 4 ^a Feira - Gal. 2, 1-2. 7-14	Sal. 116	Lc. 11, 1-4
6 - 5 ^a Feira - Gal. 3, 1-5	Sal. Lc. 1, 69-75	Lc. 11, 5-13
7 - 6 ^a Feira - Gal. 3, 7-14	Sal. 110	Lc. 11, 15-26
8 - Sábado - Gal. 3, 22-29	Sal. 104	Lc. 11, 27-28

9 - DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

2Reis 5, 14-17 / Sal. 97 / 2Tim. 2, 8-13 / Lc. 17, 11-19 / Semana IV do Saltério

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com